## MINISTÉRIO DO ESPORTE

### SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL

# PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC



# MÓDULO INTRODUTÓRIO II FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

# 1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADORES:	Keni Tatiana Vazzoler Areias e Liana Abrão Romera
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Ipatinga
MUNICÍPIO:	Ipatinga
UF:	MG
NÚMERO DO	811160/2014
CONVÊNIO:	
PROJETO:	(X) PELC TODAS AS IDADES
	( ) PELC VIDA SAUDÁVEL
	( ) PELC PRONASCI
	CONSIDERAÇÕES:
	(INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS,
	ETC.)
	( ) INTRODUTÓRIO I
<b>MÓDULO:</b>	( ) INTRODUTÓRIO II
	(X) AVALIAÇÃO I
	( ) AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	02 e 03 de setembro de 2016.
LOCAL:	Rua Pouso Alegre, n. 216. Centro, Ipatinga/MG – Faculdade
	Pitágoras.
TOTAL DE	70 participantes
PARTICIPANTES:	
REPRESENTANTES	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal Assistência social
DA ENTIDADE DE	NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Elzeni Aparecida Soares
CONTROLE SOCIAL:	Lima.

#### 2 - OBJETIVOS:

- Apresentação, por parte dos agentes, da síntese das atividades realizadas: relatos de experiências organizados pelos coordenadores e agentes;
- Apresentação da síntese da atuação da entidade de controle social e do grupo gestor do convênio;
- Definição de ações que objetivem potencializar os pontos fortes e minimizar as fragilidades;
- Revisão dos conteúdos abordados no Programa a partir da necessidade dos agentes;
- Planejamento de ação de impacto para encerramento do convênio e quando necessário, para aumentar a adesão no Programa;
- Aplicação de instrumento de avaliação de resultado, processo e impacto;
- Construção coletiva da proposta de continuação da política pública (municipalização)

#### 3 - CONTEÚDOS:

- Planejamento participativo;
- Avaliação processual;
- Técnicas de avaliação (construção de instrumentos);
- Autogestão comunitária;
- Aprofundamento de conceitos estruturantes do PELC.

#### 4 - METODOLOGIA:

Apresentação de conteúdo com o auxílio de powerpoint; dinâmicas de grupo com uso de materiais; fórum de debates, vídeos e filmes, oficinas dialogadas e reunião com os coordenadores de núcleo e geral, visitas aos núcleos em funcionamento.

# 5 - PROGRAMAÇÃO:

#### 1°. Dia (02/09/2016)

**08:h** às **8h30** – Recepção dos participantes

**08:30h às 09:00h** – Abertura da formação com a presença dos Gestores municipais, da Entidade de Controle Social e um representante do Conselho Gestor;

**09h00 às 10h00** – Temas: cultura, lazer e esporte na perspectiva do PELC. (Revisão de conteúdos e diretrizes, com foco no lazer e intergeracionalidade).

Recurso: Vídeo "Tarja Branca" e slides..

10:00 às 10:30 - Intervalo/Lanche – Divisão em dois grupos

10h30 às 12h – Autogestão comunitária e trabalho em equipe.

Recurso: Dinâmica, leitura e debate de texto.

ALVES, Rubem. Construir povos. *In: Conversas sobre Política*, 2ª ed. Campinas: Verus, 2002.

**12h às 13h30** – Almoço

13h30 às 13:45h – Apresentação cultural: contação de histórias com a Nancy.

13:45h às 16:00 - Relato das experiências dos núcleos, a partir do roteiro previamente enviado: Conhecimento da realidade dos agentes sociais e dos núcleos, sobre as

atividades sistemáticas e assistemáticas e sobre os espaços e equipamentos de lazer da comunidade, tendo como base conceitos e relações que envolvem o esporte e o lazer.

**16:00h às 16:15** – Intervalo

**16h15 às 17:30h -** Planejamento Participativo e o trabalho educativo: as limitações e novas possibilidades de intervenção na realidade.

Texto de apoio: A Pipoca – Rubem Alves.

Recursos: Roda de debates e Filmes (curtas).

Desenho animado francês - (La Maison en Petits Cubes)

#### 2°. Dia (03/09/2016)

**08:00 às 08:30** – Atividade para integração.

08:30h às 09:30h - Avaliação processual e Técnicas de avaliação.

Recurso: apresentação em slides e debate.

Dinâmica do semáforo e construção de instrumento de avaliação das ações nos núcleos.

09:30 às 09:45 - Intervalo/Lanche

10h00 às 11:00h - Continuação com a apresentação do resultado do semáforo.

11h00 às 11:30h- Preenchimento dos questionários de avaliação.

11:30h às 13h00 – Intervalo/Almoço

**13h00 às 17:30h horas** – "Mostra de talentos do PELC Ipatinga": Apresentação das oficinas e do trabalho realizado até o momento para a comunidade.

#### 6 – RECURSOS:

- 1) instalações: um salão que abrigue todos os participantes com razoável conforto e segurança; duas salas que abriguem os dois grupos que irão se subdividir; uma área próxima ou o próprio salão para práticas corporais em forma de vivências;
- 2) recursos áudio-visuais: data-show (02), tela de projeção ou parede lisa, microfone (02), caixa amplificadora (02), micro-sistem com cd (02) e computador com entrada USB (02);
- 3) recursos didáticos: folhas de papel oficio (140), canetas (70), crachás para os participantes; Cartolinas (20 amarelas, 20 verdes, 20 vermelhas); Canetas pilot (20 unidades).

#### 7- BIBLIOGRAFIA:

ALVES, Rubem. Construir povos. *In: Conversas sobre Política*, 2ª ed. Campinas: Verus, 2002.

AREIAS, K. T. V. et al, **As Políticas Públicas de Lazer na Mediação Entre Estado e Sociedade: Possibilidades e Limitações.** In: Anais do XVI CONBRACE/ III CONICE Salvador/Goiânia/ Campinas: CBCE/ AUTORES ASSOCIADOS, 2009.

BELLONI, I; MAGALHÃES, H.; SOUZA, L. C. **Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas**. Tradução de Floriano de Souza Fernandes. São Paulo: Cortez, 2003.

BORGES, C.N. F. Pensando a intervenção comunitária: abordando conceitos e pensando cidadania. Vitória:UFES, 2007. (Mímeo).

ISAYAMA, H. F. (Org.); LINHALES, M. A. (Org.). **Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação**: Questões para o Esporte e o Lazer. 1. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. v. 1. 209 p.

MARCELINNO, N. C.(Org.). Lazer e Esporte: Políticas Públicas. 2ª Edição. Campinas-SP: Autores Associados, 2001.

MINISTÉRIO DO ESPORTE, GOVERNO FEDERAL. **Orientações acerca da implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade.** Brasília, 2016.

RIBEIRO, C. A.; TEIXEIRA, D. M. D.; FERNANDES, D. M.; ZINGONI, P.; NORONHA, V. . **Avaliação do Programa Esporte e Lazer da Cidade: construção participativa de componentes.** In: Gestão de Políticas de Esporte e Lazer. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011, v. 1, p. 107-122. SAUL, Ana Maria. Uma abordagem crítico-transformadora- paradigma da avaliação emancipatória. In: RICO, Elizabeth Melo. Avaliação de Políticas sociais: uma questão em debate. São Paulo, Cortez, 1998.

#### ROTEIRO PARA O RELATO DE EXPERIÊNCIAS:

- ✓ Apresentação em power point, vídeo/filme ou exposição oral, relatando as ações realizadas no núcleo durante as oficinas, eventos, reunião com os representantes da comunidade e beneficiados do programa e a formação em serviço no núcleo.
- ✓ Imagens (fotos ou vídeos) das atividades, encontros e/ ou reuniões realizadas com a comunidade;
- ✓ Relato dos agentes apontando experiências de atividades, pontos positivos e negativos observados no desenvolvimento das ações;
- ✓ Gráficos com os dados quantitativos do público atendido (idade, homens e mulheres, deficientes físicos ou pessoas com necessidades especiais)
- ✓ Apresentação dos instrumentos de avaliação (questionários, reuniões, depoimentos) utilizados para analisar a situação dos núcleos e o desenvolvimento dos eventos, pois esse processo é fundamental para identificar as barreiras encontradas e orientar as consequentes intervenções;
- ✓ Apresentação dos registros das experiências (vídeos, fotos, recortes de reportagens ou outro meio que estão utilizados para registrar as ações.